



# Ave Maria

ANNO III.

S. Paulo, 9 de Setembro de 1900

NUM. 10.

## INDICADOR CHRISTÃO.

10. 2.<sup>a</sup> FEIRA, Sta. Pulcheria, V.
11. 3.<sup>a</sup> FEIRA, S. Proto, M.
12. 4.<sup>a</sup> FEIRA, S. Guido, C.
13. 5.<sup>a</sup> FEIRA, S. Maurilio, B. e C.
14. 6.<sup>a</sup> FEIRA, EXALTAÇÃO DA SANCTA CRUZ.
15. SAB., S. Nicomedes, M.
16. DOM., XV p. Pent. AS DÔRES DE N. SENHORA.

ADVERTENCIA.—Hoje é o dia do SS. Nome de Maria, e domingo proximo o da festa das Dôres, que chamam gloriosas de N. Senhora. A Sancta Egreja, querendo avivar nos flêis a devoção à Virgem Sanctissima, multiplica as festividades em seu louvor, quer para que tenhamos d'Elle mais continua lembrança, quer para obrigar-a d'algum modo a attender mais a nossas petições, vendo a maior abundancia dos obsequios que lhe tributamos. Como filhos doces da Sancta Egreja, entremos em seu espirito, e augmentemos sempre nossa piedade para com tão boa Mãe.

### CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XXXIV

— Meu filho, a quarta bemaventurança que pregou Jesus-Christo

é: Bemaventurados os que têm fome e sede da justiça, porque elles serão fartos. A justiça é a virtude que ensina a dar a cada um o que merece: a Deus, a honra e gloria; ao proximo, aquillo que lhe é devido, segundo as circumstancias; a si mesmo, uma vida conforme a lei. Tudo isto está resumido nos sanctos mandamentos. Serás bemaventurado, desejando ardentemente o cumprimento da divina lei. Não só deves desejar simplesmente, mas ardentemente, com vehemencia e paixão. Isto é ter fome. O faminto e sequioso espera ancioso o momento de tomar alimento ou bebida. Não se importa que seja delicada ou ordinaria, bem ou mal preparada, que tenha gosto agradavel, doce, ou repugnante. Quer apenas comer, e fartar a fome. Ora, as accões que manda a lei são o alimento e bebida da alma. Não consideres si são oppostos ou conformes ao teu gosto. Tú executa-os com fome, e Deus dar-te-á a fartura eterna.

— Não seria difficiloso para ti, meu filho, chegar a esta bemaventurança, si conformasses tua vida com o que ensina o Sancto Evangelho nesta domingo. Fitos os olhos no serviço de Deus, a quem servir é reinar, não faças conta das coisas materiaes e temporaes. Si Elle tem providencia dos passarinhos que qua-

si nada valem, para alimentar-os, si não abandona nem se esquece das hervilhas do matto, que pouco ou nada aproveitam, não duvides que cuidará de ti, si a servires com diligencia e amor. Sem a Providencia de Deus nada podes, nem accrescentar um centimetro a tua estatura nem tornar branco um cabello preto. Auxiliado della, podes tudo. Ora, agrada a Deus, contenta a Deus, tem fome de servil-o, e nada te faltará.

ORAÇÃO.

O' Virgem prudentissima e dedicada, dae-me aquella vontade e zelo que do divino serviço sempre tivestes; seja eu faminto e sequioso, como Vós, da justiça e do cumprimento da lei, para gozar brevemente da fartura e abundancia que lá no céu possuis. Amen.



LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

LV

NOME DE MARIA.

**A**LGUMAS cousas tem se nesta revista mariana explicado sobre as grandezas de Maria, nem podia ser doutra maneira, sendo que a revista a Nossa Senhora está consagrada. Não faz Deus assim? Elle se desfaz em amor e em expansões de carinho para com esta excellentissima Senhora; Elle nunca se cança de

accrescentar n'Elle graças ás graças, privilegios aos privilegios; Elle faz cada dia maiores maravilhas, quer para castigar os inimigos de sua Mãe, e maiores ainda para premiar os obsequios que seus devotos, lhe tributam; mas quando trata de encomiar suas grandezas, de contar sua dignidade, de ponderar seus meritos, não pode ser mais breve, exgotta logo seu vocabulario, pronunciando uma palavra só: *Et nomen Virginis, Maria: O nome da Virgem, Maria.*

Si Deus, pois, compendiou neste dulcissimo nome todas as grandezas de sua Mãe, razão será que nós o estudemos para, conhecendo-o, pronuncial-o com frequencia; essa invocação será invocação que nos honrará e fará proveito a nossas almas.

*De thesauro divinitatis Mariae nomen evolvitur*, dizia Ricardo de S. Lourenço (De laud. Virg.), que o nome de Maria foi Deus directamente que o impuz. Assim é que universalmente dizem todos os Sanctos Padres da Egreja, confirmando-o e patenteando o a razão. Porque si *os meritos dos Sanctos têm de Deus esse premio, que recebem nome do mesmo Creator*, como diz S. Ambrosio (lib. 2 in Luc.); si não foi indigno de Deus, antes honrou-se com dar nome pro-

prio ao Baptista, porque havia de ser precursor de seu Filho, podia deixar de dar por si mesmo nome à que não só era a primogenita entre as criaturas e á que entre todas primava em virtudes, mas era a destinada para Mãe de Deus? Si o titulo de Mãe de Deus necessariamente encerra em si um cumulo de meritos só a Deus conhecido, a Deus só pertencia tambem impôr nome á que Elle só podia bem chamar.

Andam os homens por vezes procurando para seus filhos os nomes mais bem soantes, mais agradaveis aos ouvidos, ou que para o futuro predigam alguma felicidade para elles. Coitados! Quantas vezes fazem sem que-rel-o as mais desastrosas antiphrasas! Quantos inditosos andam a protestar na vida contra quem lhes chamou no baptismo *Felix*; quantos malfeitores protestam practicamente contra seu nome de *Bonifacio*; quantos pobres e desventurados gritam contra seu nome de *Boaventura*! Porque quem lhes deu o nome não lhes conhecia a vida e o futuro, por isso condisse tão mal o nome com a vida.

O nome de Maria, como posto por Deus, havia de ser o mais proprio d'Elle e assim foi. *Porque isto é proprio do nome de Maria, que significa Deus de*

*minha linhagem*, (lib. de inst. Virg. c. 5), ou como outros interpretam *minha raça Deus*.

E' opinião de muitos Sanctos Padres da Igreja que toda a razão de ser de Maria Sanctissima foi para ser Mãe de Deus; de modo que, si Deus não se houvesse encarnado e não tivesse precisado duma mãe, não teria enviado a Maria. *Si Deus não era carne*, pergunta Sto. Ephrem, *para que veio Maria Sanctissima a este mundo*. De modo que, segundo este Sancto ao qual acompanha S. João Damasceno e outros, o nome de Maria significa toda a pessoa e qualidades, prerogativas e privilegios da Mãe de Deus, e só a pessoa, prerogativas e graças desta grande e nobilissima Senhora.

Que gloria incomparavel seu dulcissimo nome! Desde que Ella nasce, desde que é, concebida, colloca-lhe logo a Sanctissima Trindade para adornar-lhe a fronte esta corôa da divina maternidade, de tal arte que ninguem poderá fallar nem pensar no nome de Maria sem que lhe venha logo á memoria seu titulo de gloria, todas suas grandezas, sua divina maternidade.

Parece-se nisso Maria ao Eterno Padre; porque ninguem chama de Pai a Deus sem que lhe venha logo ao sentido que seu

unico Filho é o Verbo, é Jesus. Christo; que Deus de quem procede toda paternidade no céu e na terra, tem como Filho unico e exclusivo d'Ella o Deus Verbo. De modo que não se pode conceber a primeira pessoa da Sanctissima Trindade senão fôr no titulo de Pae de Deus, e assim não se pode conceber o nome de Maria sem que se conceba a Mãe de Deus. Não ha para a primeira pessoa da Sanctissima Trindade maior gloria que o nome de Pae; porque este abraça e compendia todas suas grandezas; não ha para Maria titulo de maior gloria que seu nome, porque é o compendio de suas grandezas.

Ave, Maria, vosso nome é vosso, é-vos proprio. Só vós sois Maria, só Vós mãe de Deus. *Et nomen Virginis Maria.*

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

O numero consideravel de favores que na vertente semana nos foram remittidos, obriga-nos a resumil-os, deixando de publical-os com as palavras dos mesmos correspondentes.

1.<sup>a</sup> *S. Paulo.* — Dôres gravissimas numa perna obrigaram uma devota do I. Coração a ex-

gottar todos os recursos com medicos e remedios. Pediu a saúde ao mesmo Coração e prometteu publicar a graça. Sem tomar mais remedios, desappareceu a dôr.

2.<sup>a</sup> Tambem pela mesma intercessão livrou-se a supradicta pessoa duma cousa que muito prejudicava a paz de sua familia e a alma de seu marido.

3.<sup>a</sup> Quatro graças reconhece uma pessoa piedosa serem devidas ao auxilio da Virgem Sanctissima. Converteu-se uma moça transviada de mais por cauza duma amizade. Um favor para seu espirito. Poder ficar na casa onde está, embora houvesse grande difficuldade. E conversão duma pessoa que vivia retirada dos Sanctos Sacramentos.

4.<sup>a</sup> Uma assignante da *Ave Maria* mandou celebrar no Sanctuario do I. Coração de Maria uma Missa em acção de graças por um favor recebido. Não diz o que é.

5.<sup>a</sup> Uma boa mãe afflictissima pelo estado de saúde duma criancinha de quinze dias, achou a paz e alegria aos pés da Senhora, porque adormeceu logo a doentinha e accordon curada.

6.<sup>a</sup> Uma Senhora pediu ao I. Coração que melhorasse seus negocios. Foi attendida brevemente.

7.<sup>a</sup> Outra prometteu confessar se e commungar no Sanctuario do Immaculado Coração, sarando duma antiga e penosa molestia. Sarou e foi cumprir sua promessa.

8.<sup>a</sup> Um amigo deu-nos noticia destes seis beneficios obtidos pe-

la intercessão do I. Coração de Maria: 1.º Um emprego. 2.º Venda duma casa. 3.º Arranjo da vida. 4.º Um bem temporal que causou a conversão do favorecido. 5.º Um emprego fóra da cidade. 6.º Cura duma filha muito doente e em perigo de morte. Louvado e glorificado seja o I. Coração de Maria!

9.ª *Laranjal*.—Uma piedosa senhora, mandou a esmola de 2\$000 para o Sanctuario do I. Coração, porque, tendo um seu irmão atacado de doença que julgou grave, logo que recorreu a Nossa Senhora sob este titulo, foi attendida e viu-se livre do temido perigo.

10.ª Outra Senhora, residente no mesmo lugar, tinha um filho que residia em Tietê. Foi atacado da febre amarella, estando na casa de sua mãe. Temerosa esta pela sorte do filho e de toda a familia, pediu a protecção do I. Coração de Maria. Mercê da Senhora, o filho sarou brevemente e toda a familia ficou immune de tão terrivel hospede.

11.ª *Espirito-Sancto do Pinhall*.—Recommendara-se ás orações da archiconfraria o Illmo. Sr. L. Camargo, daquella cidade. Desejava melhorar sua saúde muito abalada. Em carta que d'elle recebemos, conta-nos que felizmente as melhoras no seu estado manifestaram-se dum modo milagroso e que espera vir a esta Capital para testemunhar ao I. Coração seu agradecimento.

12.ª *S. José dos Campos*.—Olympio Cursino dos Santos viu sua filha Isaura acommettida de terrivel e dolorosa enfermida-

de dos olhos e em risco de perder a vista. Em trance tão afflictivo, recorreu ao I. Coração de Maria. A moça sarou, e offereceram ambos uma communhão em acção de graças e uma esmola para este Sanctuario.

13.ª *Jundiaby*.—Achando-se D. Maria Tavares de Camargo quasi na agobia com gravissimas dores, uma devota do Immaculado Coração invoca-o com grande fé e confiança, e, oh prodigio! momentos depois sente alliviarem-se seus atrozes soffrimentos, e logo acha-se completamente restabelecida.

---

### Movimento Religioso Diocesano.

#### A festa do Coração de Maria em Campinas.

No meio da cidade de Campinas, no historico e poetico largo do Rosario, ergue-se uma igreja nem muito grande nem muito bonita. E entretanto é um foco poderosissimo de attracção espiritual, uma fonte inexaurivel de consolos e bençãos, e, nos dias de festa, é, atrevo-me a dizel-o, um pedaço do céu, onde ressoam cantos como os cantos da gloria, e onde, entre flores e luzes, apparece radiante de formosura a Rainha dos céos, a encantadora Virgem Maria.

Entre as festas, que com mais brillantismo, se têm celebrado destaca-se, como unica, como extraordinaria, a festa do purissimo Coração de Maria.

Os leitores me permittirão duas palavras acerca desta festa. Quem nos dias da novena lançasse um olhar siquer de relance sob e o interior do templo do Rosario certamente devia ficar sorprendido, e, nem quem fosse descrente, havia de partilhar um pouco do fervor religioso do povo cam-

pineiro; havia de aspirar aquellas ondas aromatizadas de felicidade, que inundavam os corações.

Perto do throno esbelto em que apparecia Nossa Divina Mãe, estavam as Exmas. Sras. Camareiras e Zeladoras da Archiconfraria, entre ellas titulos de nobreza e opulentas fazendeiras.

No corpo da egreja, acotovelando-se, ajoelhava-se uma multidão de pessoas de todas as condições sociaes, e posto que no templo do Altissimo nada signifiquem as riquezas nem os titulos, é bom lembrar que a flor da sociedade campineira lá estava dignamente representada.

O que era que buscava no templo essa immensa multidão? Qual era o iman que arrastava tantos corações? Era antes de tudo o Coração Santissimo de Maria, que, naquelles dias, manifestava-se mais attrahente do que nunca. Eram as praticas dos PP. Missionarios, que, com palavras repassadas de entusiasmo, desvendavam os mysterios profundos e descobriam as immensas riquezas do Coração de Maria. Eram, finalmente, os cantos inspirados e maviosos que resoavam no côro, como uma immensa cascata de harmonias e com a força magica da musica, faziam esquecer as tristezas desta vida para só se pensar no céu.

Prazer teria em deixar correr a penna para detalhar mais um pouco estas solemnidades, porém os acanhados limites da nossa revista não dão para mais cumprida relação. Aquellas pessoas que concorreram para o esplendor dos cultos com os conhecimentos musicaes fiquem sabendo que nos tem penhorado, e agradecemos mais uma vez o amavel obsequio que desinteressadamente fizeram. Agradecemos tambem ao Sr. Nilo de Paula que tanto contribuiu para embellezar o templo com os magnificos escudos que desenhou.

Praza a Deus que estas solemnidades sejam cada vez mais esplendidas e que o Coração de Maria, que já reina e impera na progressiva cidade de Campinas, em dia não longinquo ganhe todos os corações transviados, que infelizmente não o conhecem!

## O NOME SS. DE MARIA.

Embora não tenhamos a certeza, diz Bento XIV, em seu *Tratado das Festas da SS. Virgem*, de que o nome de Maria tenha sido revelado por um anjo, e dado a Mãe de Jesus por ordem de Deus; contudo, esse nome era outrora tratado com tão grande veneração entre os christãos, que não se permittia impol-o a ninguém, nem mesmo a princezas ou rainhas.

Mas ouçamos o que diz em louvor desse nome veneravel o devoto servo de Maria, S. Bernardo, cujas palavras são citadas nas lições do officio deste dia: «*O nome da Virgem era Maria*»; assim se exprime o evangelista. Fallemos um pouco deste nome, que significa estrella do mar, e convém perfeitamente a uma mãe-irgem. Com muita propriedade compara-se Maria o um astro. O astro, em verdade, emite sua luz sem que se altere sua substancia; assim tambem a Virgem dá a luz seu Filho sem detrimento de sua virgindade. O raio luminoso em nada prejudica a claridade do astro, nem o Filho a integridade da Virgem. Maria, pois, é essa nobre estrella de Jacob que se levanta, cujos raios illuminam o universo, cujo esplendor brilha nos céos, penetra até os infernos e tambem se esparge sobre a terra, onde, aquecendo mais as almas do que os corpos, faz desabrochar as virtudes e secca a raiz dos vicios. Ella é aquella gloriosa e resplandecente estrella que, elevando-se acima da immensidade das ondas deste mundo, faz brilhar o resplendor de seus merecimentos e projecta a luz de seus exemplos.

O' vós, quem quer que sejais, que comprehendes que sobre o mar deste seculo sois antes balouçado no meio de vagas e tempestades do que caminhais sobre terreno solido; não afasteis vossos olhos da claridade daquelle astro, si não quereis ser sorvido pelas vagas. Si os ventos das tempestades se levantam contra vós; si ides bater nos escolhos das tribulações; fitae a estrella, invocae Maria! Si estais agitados pelas ondas do orgulho, da ambição, da maledicencia, da inveja; fitae a estrella, invocae

Maria! Si a colera, a avareza, as seducções da carne agitam o mar de vossa alma, erguei os olhos para Maria! Si, horrorizados com a enormidade de vossos crimes, cobertos de confusão, por causa das manchas de vossas consciencias, perturbados com o temor de juizo, começais a cahir no abysmo da tristeza e do desespero, pensae em Maria; em vossos perigos, em vossas angustias, em vossas duvidas, pensae em Maria, invocae Maria! Esteja seu nome sempre em vossa bocca, sempre em vosso coração; e, para merecerdes o auxilio de suas preces, imitae fielmente os exemplos de sua sancta vida. Seguindo-a, não podeis errar; dirigindo-lhe vossas supplicas, conservareis a esperança; pensando nella, nada tereis que receiar. Si Ella vos sustentar, não commettereis faltas; si Ella vos proteger, nada tereis que temer; si Ella vos conduzir, não vos fatigareis; si Ella vier em vosso auxilio, alcançareis a desejada meta; e assim experimentaréis em vós mesmos quão acertadamente foi dito: *O nome da Virgem era Maria.*»

Este nome veneravel, acrescenta aqui a lição do Breviario Romano, era, desde muito tempo, honrado com um culto especial em certas partes do mundo christão, quando o Papa Innocencio XI, depois d'uma insigne victoria alcançada em Vienna d'Austria pela protecção da SS. Virgem Maria, contra o terrivel chefe dos musulmanos, que insultavam e ameaçavam toda a Christandade, ordenou que todos os annos, em lembrança de tão grande beneficio, a festa do SS. Nome de Maria fosse celebrado em toda a Igreja no domingo dentro da oitava do Natividade de Maria Sanctissima Senhora Nossa.

D. e L.

## O CORAÇÃO DE MARIA,

*Coração da Mãe divina e Coração da Mãe humana.*

(conclusão.)

E por isto, no primeiro momento da sua vida, de chofre, encheu a este

Coração com graças que levaram vantagem ás graças dos Santos, quando chegaram ao apice da sanctidade: *fundamenta ejus in montibus Sanctis.* Esta graça augmentou-a tanto Maria que S. Gregorio Magno chegou a dizer que attingiu na hora da Encarnação ao mais alto ponto da graça; *ut ad conceptionem aeterni verbi pertingerit meritorum verticem supra omnes Angelorum choros usque ad solium Deitatis erexit.* Essa graça sustinha e augmentava no limpido céu de seu Coração as estrellas brilhantissimas das virtudes de que era séde.

Oh! como aformoseam este Coração semelhantes estrellas com os seus clarões!

No meio desse céu vê-se a prudencia, directora da vida moral e centro que regula as outras virtudes; sob sua acção directriz gravitam a memoria, a razão, a diligencia, a previsão, a circumspecção e a vigilancia; em sua orbita propria movem-se as duas virtudes das quaes procedem os bons conselhos e as sabias determinações; pertinho dellas anda com toda regularidade outro sol, a justiça, sempre disposta a cumprir seus deveres e satisfazer os direitos alheios; na orbita da justiça gravita a religião com todas as orações e actos sagrados, as acções de graças, o respeito, a obediencia, a gratidão, a sinceridade, a generosidade. Depois da justiça vem a fortaleza, mãe dos herões e dos sublimes sacrificadores de sua vontade; segue-se logo a temperança, acompanhada do pudor e da honestidade.

Que grandeza incomparavel é a grandeza moral desse Coração da Mãe de Deus! Tua grandeza, tua riqueza, tua dignidade, ó Coração da Mãe de Deus, te ergue sobre tudo quanto ha de magnifico na terra e no mais alto céu: *elevata est magnificentia super caelos.*

Porém, a corôa da excellencia desse Coração da Mãe de Deus, fica harmonizada para comnosco com a sua corôa de bondade, qual Coração de Mãe terna dos homens.

Como é inenarravel a bondade desse Coração! Abri as paginas immortaes da Archiconfraria, e aqui vereis peccadores convertidos, alli doen-

## DE PORTUGAL.

SANCTUARIO DE N. SRA. DA LAPA.

(conclusão.)

tes socorridos, acolá pessoas livres de perigos temporaes, e, finalmente, nos perigos terriveis da eternidade auxiliadas. Injuria fariamos a Deus, que deu a sua Mãe a humana Maternidade, injuria à Rainha que só tem nos seus lábios palavras de doçura para os miseraveis, injuria a tantos devotos que têm experimentado a protecção do Coração da Mãe dos homens, si puzermos em duvida a bondade dessa dedicada Mãe.

Esta devoção do Coração de Maria surgiu vigorosa precisamente quando o Jansenismo fechava as portas do céu com suas maximas que tornavam impossivel o cumprimento da lei divina.

Tres eram os erros principaes do Jansenismo: primeiro, limitavam a bondade e misericordia de Deus e sobre tudo de Jesus-Christo: logo matavam a actividade espontanea e livre do homem, chegando a dizer que o homem necessariamente era levado por um prazer ao crime ou a virtude; afinal mostrava difficuldades, que não havia, no cumprimento da lei.

Tudo isto fo destruido e aniquilado pela devoção do Coração de Mãe com sua ternura, facilidade, bondade e efficacia para remediar todas as necessidades de todos nós, miseraveis peccadores.

A doçura desta formosa devoção se manifesta com a pessoa que é honrada, as graças que concede e os meios simples que exige.

Sua efficacia para nossa salvação consiste nas preces omnipotentes desse Coração; porque os santos Padres chamam a Maria: *omnipotentia supplex*.

Sim, ó coração de nossa Mãe, com teus auxilios poderemos pelejar com grande corajem contra os inimigos de nossa salvação, poderemos vencellos e logo poderemos reinar como Jesus-Christo sobre elles, quando com as preces de vosso Coração possamos entrar na bemaventurada Patria.

Expulsos de Portugal os jesuitas, no anno 1760, passou o Sanctuario, o collegio e tudo quanto alli possuiam ás mãos do Governo que o administrou 33 annos por meio d'um thesoureiro que lhe entregava as esmolas dos fiéis. Depois em carta-regia de 20 de dezembro de 1793, por justos motivos que lhe foram presentes e se tornaram dignos de sua real attenção, fez a Senhora D. Maria I, e por esmola, doação de todos os bens, que os Padres da Companhia tinham possuido na Villa da Lapa, ao Bispo de Lamego e aos seus successores na mitra para os converter e applicar aos usos pios, que forem pelo seu arbitrio mais uteis ao serviço de Deus e d'ella Rainha. Desde esse tempo até o dia de hoje o Sanctuario correu á conta da mitra Lamecense, sendo administrado por algum ou alguns sacerdotes, que sempre residiram no Collegio da Lapa.

Quando o Douro estava em seu apogeu, as esmolas offerecidas a Nossa Senhora da Lapa, segundo diz a chronica, eram verdadeiramente fabulosas; corôas, cruces, cadeias, pectoraes, calices, custodias, brincos e outros objectos semelhantes d'ouro, foram lá muitos; chegaram lá quantiosos donativos dos Reis de Portugal e dos Bispos de Lamego, Vizeu e outros. Em questão de vestidos, tal como: habitos, mantos e outras cousas para a Virgem, assim como paramentos sacerdotaes, é aquillo uma verdadeira riqueza. Nem um ponto tem diminuido a fé, confiança e devoção do povo portuguez para com Nossa Senhora da Lapa; e si é certo que hoje não são tão crescidas as esmolas como d'antes, por estarmos em peiores tempos, contudo, ainda assim são bem consideraveis, e depois do Sanctuario de Nossa Senhora dos Remedios em Lamego, não ha outro em todo o Reino com o qual se possa comparar.

Muito lhe poderia fallar, si não me

tivesse excedido já dos limites d'uma carta, sobre as ricas cruces que vem para cá dos povos nos dias das romagens, os preciosos andores e bellas imagens que trazem, os rosarios feitos de castanhas que levam os romeiros, o modo de formarem-se as procissões nos miradouros e os canticos lindos e entusiasticos que elles cantem, e emfim, sobre um verdadeiro ceremonial que existe para que tudo resulte na melhor ordem, quando chegam, quando sahem e quando lá estão; baste, porem, dizer que na Lapa tudo é admiravel, tudo bello, tudo encantador, e quem de lá sahe não leva em sua alma senão saudades celestes. Permitta o Senhor que cada dia mais se propague tão salutar e fructifera devoção, e que Nossa Senhora da Lapa seja o remedio e a salvação de Portugal!

Seu affmo. irmão no Coração de Maria.

*P. Baldomero Ciriza, C. M. F.*

## Os peregrinos brasileiros

EM ROMA, PARAY  
E LOURDES.

Sabemos que os leitores da nossa modesta revista desejam anciosamente saber o que foi e o que fez a peregrinação brasileira, essa grande e pujante manifestação da fé e da piedade dos filhos da Terra do Cruzeiro; por isso em linguagem simples, em estylo desataviado de galas litterarias, vamos dar-lhes conta do que vimos, ouvimos e sentimos. Como, porém, fomos à Bahia tomar parte nos trabalhos do primeiro Congresso Catholico Brasileiro, só podemos referir o que se passou depois da partida dos peregrinos do porto da primogenita de Cabral.

Havia-se encerrado com sumptuosa solemnidade o Congresso no dia 10 de Junho; os peregrinos que deviam embarcar na cidade do Salvador, esperavam o paquete que havia de transportal-os ao Velho Mundo

quando, no dia 14, pela manhã, surgiu na vastissima bahia de Todos os Santos o *Washington*, trazendo os peregrinos do Sul; e, como o porto do Rio de Janeiro estivesse declarado infecto de peste bubonica, não poude communicar com a terra, ficando no ancoradouro de franquia, abaixo do forte de S. Marcello, mais conhecido por *Forte do mar*; por isso aquelles que vinham a bordo, não tiveram o prazer, que esperavam, de visitar a antiga Capital do Brazil.

O dia 14 era exactamente aquelle em que a Sancta Egreja celebrava este anno a festa de *Corpus-Christi*; pelo que S. Exa. Rvma. o Snr. Dr. D. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo Primaz, tratou com o Agente da Companhia a que pertence o *Washington* que a sahida deste se desse à tarde, depois de effectuadas a festa e a procissão de Jesus Sacramentado. Mas para bordo seguiu logo cedo o Rvmo. Snr. Conego Antonio Pereira Reimão, Vigario da parochia de Sancta Iphigenia desta Capital, que alli foi celebrar a Sancta Missa, afim de não ficarem os peregrinos privados da assistencia aos Divinos Mystérios em tão solemne festividade.

Em terra foi a festa celebrada na Cathedral com grande pompa, tendo tido a assistencia dos Exmos. e Rvmos. Snrs. Arcebispo Primaz e Bispos de S. Paulo, Petropolis e Pará. Ao Evangelho pregou o Illmo. e Rvmo. Monsenhor Brito, o qual captivou o auditorio, que o ouvia pela primeira vez, com a sua palavra eloquente, mas duma eloquencia suave, attrahente, arrebatadora.

Depois da Missa solemne, sahiu a procissão, na qual tomaram parte os Exmos. e Rvmos. Prelados acima referidos, numeroso clero, auctoridades civis e militares, grande numero de Ordens Terceiras e Irmandades em boa ordem e um concurso immenso de povo de todas as classes.

A's 4 horas da tarde, seguiram os Exmos. e Rvmos. Prelados com os peregrinos para a Cathedral, precedidos do rico estandarte da romaria e dalli, feitas as preces dos itinerantes, encaminharam-se para o Arse-

nal de Marinha, onde se devia effectuar o embarque. Uma grande massa de povo, composta de muitos milhares de pessoas de ambos os sexos, de todas as edades e classes sociaes acompanharam os peregrinos.

Tocante e demorada foi a despedida no Arsenal de Marinha; afinal embarcaram numa lancha a vapor pertencente ao Governo os Exmos. e Rmos. Arcebispo Primaz, Bispos de S. Paulo e de Petropolis, os Sacerdotes e leigos que deviam tomar parte na peregrinação, acompanhados dos Rmos. PP. Taddei e Locker, S. J., e dos confrades vicentinos Severiano Valverde e Garcia Pacheco, que nos foram acompanhar até a bordo. Ao sahirnos da doca do Arsenal a massa popular ergueu entusiasticos e calorosos vivas á Religião Catholica, ao Summo Pontifice Leão XIII, aos Exmos. Prelados, ao Brazil Catholico e aos peregrinos. Prolongaram-se tanto esses vivas, que a lancha teve de passar duas vezes deante do caes, para corresponder á gentileza do bom povo bahiano, antes de seguir sua derrota. Emfim nos dirigimos para bordo; mas de longe viamos o movimento das mãos, dos lenços e dos chapéus, e ouviamos o ruido das vozes com que toda aquella gente ainda nos saudava.

Espectaculo encantador e admiravel!

Durante o trajecto do Arsenal ao *Washington*, arvoramos o estandarte da peregrinação e cantamos alguns hymnos sacros, apesar de estar o mar cavado, o que obrigava a lancha que nos transportava, a saltar por sobre as ondas como uma cabrita montez.

Eis-nos chegados a bordo. Que reboliço! que alegria! Os que vinham foram recebidos pelos que ja estavam com vivas e entre amplexos fraternaes.

(Continúa)

## Factos varios.

### ARCHICONFRARIA

#### DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Mais uma vez pedimos aos nossos caros archiconfrades que peçam pela *peregrinação diocesana á Aparecida e Tremembé*, que presentemente se está realizando. Roguemos ao Imm. Coração que mande ao glorioso arcanjo S. Raphael, para que encádeie o inimigo e o sujeite, para que nada possa fazer contra os devotos romeiros.

Esta peregrinação ha de fazer epoca nos annaes religiosos de São Paulo. Não duvidamos que será o primeiro passo duma serie de manifestações religiosas que darão notavel movimento ao nosso inegavel progresso religioso.

A'APARECIDA! A'TREMembé!

Aquelles que estiverem impedidos de seguir fiquem quietos, rogando fervorosamente pelos felizes romeiros. Unam-se em espirito com elles, acompanhando-os nas comunhões, visitas, mortificações, e não ficarão sem recompensa.

Durante a passada semana foram recommendadas ás orações dos confrades as seguintes necessidades: *quatorze* curas de doenças; *treze* negocios temporaes; *dezenove* conversões; *onze* empregos; *trinta* necessidades diversas, como: vocações, viagens, exames, vencimento de paixões, etc. Nossos caros leitores e confrades façam a caridade de rezar quotidianamente uma Salve ao Imm. Coração de Maria afim de que sejam attendidas tantas supplicas.

Consta que foi creado um novo bispado com séde na cidade de Maceió, capital do Estado de Alagoas.

A população alagoana recebeu com grande prazer essa noticia.

Continúa a ser assolado pelo terrivel flagello da secca o Estado do Ceará.

Roguemos a Deus que se compadeça daquelle povo nosso irmão.

No dia 7, partiu, às 10 1/2 horas da noite, para a Aparecida e Tremembé, em trem especial, a romaria diocesana, a qual, para honrar a Jesus Redemptor ao findar o seculo, vai áquelles sanctuarios tributar-lhe suas homenagens de respeito, amor e gratidão.

Tomaram parte nessa manifestação de fé numerosos catholicos desta Capital e do interior do Estado.

A' frente da romaria ia S. Exa. Rvmo. o Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, nosso amado Diocesano, e varios snrs. sacerdotes.

Com mais vagar daremos aos nossos leitores noticia minuciosa do que foi tão importante acto, o qual demonstra quão vivo é o sentimento catholico neste adeantado Estado.

No dia 28 do mez proximo findo, celebraram os RR. PP. Agostinianos, encarregados da egreja de N. S. da Boa-Morte desta Capital, a festa do grande Doutor da Egreja S. Agostinho, fundador de sua antiga e benemerita Ordem; e, no dia 2 do corrente, a festa de N. S. da Consolação, sua Excel-sa Padroeira.

Ambas estas festas foram feitas com solemnidade, tendo então concorrido á egreja da Boa-Morte grande numero de fiéis.

Fazemos sinceros votos para que os dignos filhos do grande Bispo de Hippona aqui possam desenvolver sua Ordem e com isso prestar grandes serviços á Religião. que, entre nós, possui diminuto numero de operarios para o trabalho que ha a fazer.

Os RR. PP. Menores Franciscanos fundaram, na egreja de S. Antonio desta cidade, uma excellente associação, intitulada *Pia União de S. Antonio*, a qual está aggregada á primaria erecta na egreja de S. Antonio de Roma, e por isso os que nellase alistarem participarão de varias indulgencias plenarias e parciaes.

Aquelles bons religiosos publicaram uma folha contendo instrucções sobre a Pia União, e um folheto com os respectivos estatutos acompanhados duma instrucção historico canonica e de orações, etc.

Recomendamos aos que nos lerem se interessarem por essa sympathica obra de piedade, á qual está annexa uma excellente obra de caridade, *O Pão de S. Antonio*, hoje conhecida e espalhada por todo o mundo catholico.

Nosso respeitavel amigo o Rvmo. Sr. Conego Duarte Leopoldo, digno Vigario de S. Cecilia, acaba de publicar um precioso opusculo sobre a importante e actualissima Obra dos Cathecismos.

E' um excellente vade-mecum para aquelles que se occupam com o ensino cathecistico catholico.

Na pittoresca ilha de Paquetá, sita na bahia do Rio de Janeiro, foi inaugurada a nova matriz, bellissimo templo de estylo ogival, construido a expensas dos Snrs. Lage e Irmãos que, deste modo, provam quão arraigados estão em seus corações os sentimentos religiosos.

S. Exa. Rvma. o Sr. Arcebispo, D. Joaquim Arcoverde, sagrou o altarmór e pontificou no dia da benção da egreja.

A conferencia pronunciada ultimamente na Capital Federal pelo illustado P<sup>e</sup>. Dr. Julio Maria contra o divorcio produziu enorme sensação no auditorio.

Ao descer do pulpito, o orador foi procurado por numerosos cavalleiros e senhoras que reverentemente lhe beijaram a mão.

*Peregrinação Brasileira.*—sobre a nossa peregrinação escreveu o *Journal de la Grotte de Lourdes*: «Uma peregrinação de 100 brasileiros, organizada pelo Sr. Conego Zacharias e presidida por tres Prelados, os Exmos. e Rvmos Monsenhores Silva, Arcebispo da Bahia, Primaz do Brazil; Alvarenga, Bispo de S. Paulo; e Rego Maia, Bispo de Petropolis, veio, de volta de Roma e Paray-le-Monial, a apresentar o tributo de seu amor á Virgem de Massabielle. Como penhor de seu filial affecto, os Brasileiros depositaram aos pés de N. S. de Lourdes um coração de prata dourada, contendo os nomes de todos os pere-

grinos, e um gracioso estandarte de seda das cores nacionaes, verde e amarello, ornado com a imagem do Sagrado Coração.»

Sobre o mesmo assumpto escreveu o *Pèlerin de Paray-le-Monial*, numero de Agosto: «Uma das mais notaveis romarias destes ultimos dias foi a dos oitenta brasileiros, que collocaram Paray em seu trajecto de Roma a Lourdes. Partidos da Bahia a 14 de Junho, chegaram a Paray na manhã de 13 de Julho. Essa peregrinação é a conclusão do primeiro e magnifico Congresso Catholico que se realizou na Bahia nos primeiros dias de Junho, e foi encerrado com uma procissão de 70.000 pessoas (1). S. Exa. Rvma. o Sr. Arcebispo da Bahia e os Exmos. e Rvmos. Srs. Bispos de S. Paulo e de Petropolis vieram à frente dessa valorosa caravana, que conta em seu seio sacerdotes, homens de obras e corajosos christãos e até mesmo crianças, uma de tres e outra de quatro annos. Vir de tão longe merecia uma recompensa excepcional; por isso, qual não foi a alegria daquelles caros peregrinos, quando lhes foi communicado o seguinte telegramma: «Saudações e respeitosas homenagens ao Arcebispo e Bispos. Concede permissão para 80 peregrinos. *Cardéal Perraud*.» Quão gratos deviam ter ficado ao illustre Bispo de Autun por lhes haver permitido visitar o bosquesinho de avelleiras, a primeira capella erecta ao Sagrado Coração e o pateo dos Serafins! Os Brasileiros ouviram duas bellas allocuções do Snr. Arcebispo e um eloquente commentario do *Adveniat regnum tuum* do Snr. Conego Zacharias Luz. Impressionava agradavelmente ver sua fé e seu ardor nos diversos officios divinos, nas procissões, na via-sacra que todos fizeram com seus Bispos no parque das peregrinações! A consagração dos peregrinos e do Brazil ao Sagrado Coração foi pronunciada pelo Exmo. e Rvmo Sr. Arcebispo da Bahia, Primaz do Brazil. Os peregrinos Brasileiros

(1) Aqui hoave engano; a procissão foi antes do Congresso.

deixaram na Visitação um Coração de ouro contendo seus nomes e um estandarte com as cores de sua nação.»

Sabemos que os protestantes inventaram um novo meio de propaganda em nosso estado: compram terras, dividem-n-as em lotes para dal-as a cultivar pelo systema de meiação aos pequenos lavradores, com tanto que deixem o Catholicismo para seguir suas hereticas praticas

Que meios têm empregado os nossos catholicos para impedir esse mal?

## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus.*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:396\$610

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 8\$220— Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000— Uma catholica, 300 rs.— Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.— Uma catholica, 1\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.— (S. Manuel do Paraizo). Snr. Francisco Egydio do Amaral, 50\$000.

Somma 1:458\$610 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si e semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

ADVERTENCIA — Para conservarmos grata e duradoura a lembrança dos beneficios recebidos roga-se aos Srs. Bemfeitores que desejarem concorrer para o custeio dos meninos amparados no Lyceu, o favor de acompanharem suas offertas ou donativos com a indicação do proprio nome, sobrenome e moradia para o que se poderão utilizar desta folha que se dignarão desapegar e devolver ao Director do Lyceu.

Ao P. Director do Lyceu do S. Coração  
S. PAULO

Senhor,

Remetto-vos para ser empregado em favor dos meninos pobres desse Lyceu  
(declara-se aqui o objecto).....  
.....  
.....

do que me dareis aviso para meu governo.

Aos ..... de ..... de 190.....

Nome e Sobrenome do Bemfeitor ou da Bemfeitora  
.....  
.....

Moradia e residencia dos Mesmos  
.....  
.....

Os donativos com que a caridade publica quizer contribuir para o Lyceu podem consistir em dinheiro, roupas, mantimentos, fazendas de qualquer especie, livros e utensilios de escola, ferramentas para artes e officios e ser remettidos ao Director do Lyceu do S. Coração — S. Paulo.

PARTE A DEVOLVER



Parte para desapegar e devolver ao Director do Lyceu, acompanhando as offertas que os Snrs. Bemfeitores quizerem destinar para o *Lyceu do S. Coração*.

## MOVIMENTO DOS TRENS

### SAHIDAS

#### Estação Sorocabana

A's 6'15 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'00 t. para Sorocaba e Ytú.

#### Estação Inglesa.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahu, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

As 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

As 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

### Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'15, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

### Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

### Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'40 e 6'44 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

## CHEGADAS DOS TRENS

### Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapitininga, Tieté, Piracicaba, Itú.

As 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

### Inglesa.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogy-guassú e Espiritio-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahu, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

### Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

As 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

### S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

### E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

**Cambio.**—Durante esta semana o cambio teve uma pequena descida oscilando entre os 10 1/16 e 9 11/16.

**Correio.**—Ha malas para Europa no corrente mez nos dias 12, 13, 19, 20, e 26.

**Horas nas diversas capitães.**  
— Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Loudres, 3'06, p. m; em Berlim, 4 p. m.

## MISCELLANEA.

Um menino escreveu directamente a Pio IX, contando-lhe as suas misérias com estas palavras:—Santo Padre, a minha mãe é viuva, doente e se acha na mais assustadora miséria, e só tem a mim para cuidar della e a sustentar: se Vossa Santidade não me ajudar, não poderei sequer comprar os medicamentos de que ella ha mister. Tenho grande necessidade de 30 paolos (cerca de 18 libras), e por isso ousou dizer-vos que amanhã irei buscal-os ao Quirinal.

Depois de ter lido a carta, Pio IX deu ordem que levassem a elle o menino, logo que se apresentasse. Perguntou como estava sua mãe, e lhe deu uma moeda de ouro. Santo Padre, atalhou o menino, me dai tres paolos de mais que eu não vos posso restituir. O Papa o despediu, mandando uma pessoa que o seguisse para verificar se o que dizia o menino era exacto. Verificado que era verdade, Pio IX o mandou chamar. Es um rapaz de bem, lhe disse: agora te quero dar um premio por não teres mentido, e por amares a tua mãe: vou encarregar-me da tua educação e do teu futuro.—Tudo vai bem, mas eu não posso desamparar a minha mãe, replicou o menino.—Pois, não ha duvida, ajuntou Pio IX, cuidarei em ti e cuidarei tambem em tua mãe.

# BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

|                                         |                                   |                                         |                                      |
|-----------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------|
| Gritos das almas do Purgatorio          | 4.000                             | A mulher Christã, estudos e conselhos   | 6.000                                |
| Combate espiritual                      | 7.000                             | A paz da alma, pelo Padre Chaignon      | br. 4.000                            |
| Pratica da confissão por D. Silverio    | 4.500                             | O Padre ao altar 2 vol. pelo mesmo      | br. 8.000                            |
| A alma religiosa na solidão             | 4.500                             | O culto catholico com solemnidade       | sem ministros br. 7.000              |
| Exercicios espirituaes de Santo Ignacio | 4.500                             | Historia da reforma protestante por     | Cobbett, com estampas em que se      |
| Jardim de devoção                       | 5.000                             | veem as atrocidades dos protesta-       | ntes contra os catholicos br. 6.000  |
| Visitas ao S. S. Sacramento, conforme   | 5, 6, 7.000                       | O Segredo da maçonaria                  | br. 3.000                            |
| Relicario angelico                      | 3.000                             | O Anjo da Torre, romance historico      | religioso br. 4.000                  |
| Manual do povo christão                 | 5.000                             | Necessidade da confissão para felicida- | de deste e do outro mundo br. 5.000  |
| « de piedade christã                    | 4.000                             | Luz e Calor, obra espiritual pelo Padre | Manuel Bernardes br. 12.000          |
| Praticas mandamentaes ou reflexões      | moraes sobre os Madamentos da     | O Padre santificado, pelo Padre Du-     | bois br. 8.000                       |
| lei de Deus                             | 7.000                             | Flores dos Santos ou actas do Santos    | Martyres, 2 vol. br. 12.000          |
| Livro de Missa, elegante livrinho pa-   | ra presentear os meninos          | Historia da Beata Margarida Maria       | br. 9.000                            |
| Epistolas e Evangelhos dos domingos     | 3.000                             | Vida de Jesus Christo, por Luiz         | Veillot br. 6.000                    |
| Coração acima ou Soliloquios de Santo   | Agostinho                         | Vida de S. Vicente de Paulo, por        | Berhignier br. 5.000                 |
| Consolação aos enfermos                 | 6.000                             | Vida de Santa Ignez                     | br. 2.000                            |
| O Signal da Cruz no seculo XIX, por     | Mons. Gaume                       | « « Santo Agostinho                     | br. 3\$                              |
| Catecismo exemplificado, pelo Padre     | Mach                              | <b>Anno christão ou vidas dos</b>       | <b>Santos</b> para todos os dias do  |
| Guia de peccadores por frei Luiz de     | Granada 2 vol.                    | anno, pelo Padre Croi et, 5 vo.         | in-4.º encadernados 130\$            |
| Directorio parochial                    | 6.000                             | <b>Historia Sagrada do Antigo</b>       | <b>e Novo Testamento e His-</b>      |
| Historia da Paixão de N. S. Jesus       | Christo segundo as visões de Anna | <b>toria geral da Igreja,</b>           | traduzida e annotada pelo Padre      |
| Emmerich                                | 7.000                             | Sarmento—15 vol in 8.º encad.           | 140\$                                |
| Ripanso da Semana Santa em latin        | e portuguez                       | N. B.— Os pedidos devem ser acompaña-   | dos da respectiva importancia e mais |
| Gemidos da Mãe de Deus pelo P.          | Theod. de Almeida                 | DEZ POR CENTO para as despesas da re-   | missão.                              |
| Entretenimentos do Coração devoto       | com o S. C. de Jesus, pelo mesmo  | Dirigir-se á casa                       |                                      |
| Thezouro de paciencia nas chagas de     | Jesus Christo pelo mesmo          |                                         |                                      |
| Soliloquios da alma afflita diante de   | Deus pelo mesmo                   |                                         |                                      |
| O Homem como deveria sel-o, pelo P.     | Marchal                           |                                         |                                      |

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

**Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!**

# AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a  
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 12. | 16 de Setembro de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

## EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

Um anno . . . . . 5\$000

ACCÕES

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgencia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recêbam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pêde-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communique para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

## CORRESPONDENCIA.

*Tatubhy.*—D. Z. E. de C.: Paga e servida assignatura de D. A. de C.

*Rio Janeiro.*—Snr. I. H. de F.: Paga sua accção até o fim de mez.

*Brotas.*—Snr. E. R.: Recebemos sua apreçada; satisfeitas suas petições.

*Sta-Rita dos Coqueiros.*—Snr. B. A. F. L.: Reformada assig. Satisfaremos sua petição.

*Nuporanga.*—Snr. F. I. da S.: Paga e servida assignatura.

*Botucatu.*—Rvmo. P. V.: Reformadas assignaturas de D. A. P., D. A. F., D. R. M. e D. H. C.

*Boa esperanza.*—Rmo. P. V.: Paga e servida sua assignatura.

*Sto. Amaro.*—Snr. F. F. G.: (Id.)

*Santos.*—Snr. D. Th. F.: (Id.)

*Porto Feliz.*—D. M. R. T. de C.: (Id.)

*S. Paulo.*—D. H. F.: Trocado endereço.

*Farina.*—Rmo. Snr. V.: Pagas e servidas suas duas assig.

## EXPEDIENTE DO BISPADO

Nesta semana finda tiveram portaria de vigarios: De Dôres de atterrado, P. Francisco Marottola. De Cabreuva, Con. João B. Pereira da Matta. De S. José de Toledo, P. Jacintho Maria de Aquino. De S. Matheus de Guariba, P. Vicente Fario. De Santos, P. Marcelo Annunciata. De Corrego das Pedras, P. Salvador Tarello. De Caçapava, P. Pedro Gravina.

Tiveram licença para ausentar-se os Sres. Vigarios de Bananal e Limeira.

**Visitas ao Exmo. e Rvmo. Prelado.**—O Exmo. Sr. Bispo pode ser visitado no seu Palacio, R. do Carmo das 11 horas da manhã às 3 da tarde todos os dias menos nas quartas feiras, sabbados e dias sanctos.

**Camara Ecclesiastica.**—A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã às 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

## MISSAS AOS DOMINGOS

Às 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

- » 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.
- » 6'30, Recolhimento da Luz.
- » 7, Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.
- » 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).
- » 8, Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.
- » 8'15, Sta. Iphigenia.
- » 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.
- » 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.
- » 10, Braz e Coração de Jesus.
- » 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

**Aulas de cathecismo.**—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Cathecismo geral na Consolação nos domingos às 5 da tardê; em Sta. Ephigenia nos domingos às 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas às 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

**Terço ou corôa.**—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 1/2 horas de tarde. Em S. Gonsalo, id. Em S. Francisco, às 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, às 7 horas.

**Confessores.**—Os brazileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhões, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemaes em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.